SUPERESPORTES

BRASILEIRÃO Levantamento da Anaf mostra que nenhuma mulher apitou na elite no primeiro turno. Jejum só foi quebrado, ontem, na abertura da 21ª rodada. Sobrecarregado nas escalas cada vez mais restritas da CBF, juiz apitou em 17 das 19 partidas

O mapa da arbitragem na Série A

MARCOS PAULO LIMA

No ano em que a Fifa rompeu definitivamente com o preconceito e convocou mulheres pela primeira vez para assumir o apito na Copa do Mundo masculina, de 21 de novembro a 18 de dezembro, no Catar, a Comissão Nacional de Árbitros (CNA) da CBF retrocedeu assustadoramente no primeiro turno da Série A. Um levantamento elaborado pela Associação Nacional dos Árbitros de Futebol (Anaf) mostra que nenhuma profissional entrou na escala das 190 partidas disputadas até a metade da competição. Todos os 26 juízes utilizados até então são homens. Dos 53 assistentes, só duas mulheres.

O tabu só foi quebrado ontem, no início da 21ª rodada do Brasileirão. Edina Alves Batista voltou à escala para apitar na derrota do anfitrião Juventude para o América-MG, por 1 x 0. O curioso é que, internamente, ninguém sabia ao certo porque as mulheres foram colocadas para escanteio no primeiro turno. Um figurão chegou a alegar a Copa América Feminina disputada como razão, mas o argumento não cola. O torneio continental foi disputado de 8 a 30 de julho. A primeira divisão começou em 9 de abril.

Edina Alves Batista não apitava na Série A desde 19 de setembro de 2021, ou seja, há quase um ano. A última aparição havia sido na vitória do Internacional sobre o Fortaleza, por 1 x 0, no Beira-Rio. Um dos motivos não assumidos para o sumiço dela das escalas seriam os erros cometidos, em fevereiro, no clássico entre Santos e São Paulo pelo Paulistão. À época, a Federação Paulista de Futebol admitiu que Edina deixou de assinalar dois pênaltis favoráveis ao Peixe. O tricolor paulista venceu a partida por 3 x 0.

Geladeira

Muito requisitada até então, ela passou a ser escanteada. Apitou apenas 8 jogos neste ano: um no Brasileirão Feminino, seis na Série B e um, ontem, na Série A. Aparentemente, o castigo chegou ao fim. Para se ter uma ideia, ela trabalhou em sete confrontos da elite em 2021, e em 15 na temporada de 2020. Selecionada pela Fifa para o Mundial de Clubes em 2021, ela esperava ir à Copa do Mundo neste ano. O castigo da CBF a prejudicou.

O Mapa da Arbitragem da Anaf traz outros dados preocupantes. Em 2021, a CBF utilizou 38 árbitros na Série A. A quantidade foi enxugada a 26 em 2022. Houve redução, também, na escala dos assistentes. Caiu de 74 para 53. Uma fonte da CBF ouvida pelo **Correio** alega questões econômicas. Uma outra fonte indicou que a entidade será cada vez mais seleta.

Estresse

Curiosamente, nesta semana a Comissão de Arbitragem enxugou o quadro de árbitros da primeira divisão em 38%. A medida pode gerar outro problema: o desgaste físico. Dados da Anaf mostram que o catarinense Braulio da Silva Machado trabalhou em 17 jogos nas 19 rodadas do primeiro turno. Levando-se em conta que ele é requisitado para jogos da Libertadores, Sul-Americana e outras competições, a sobrecarga emocional é pesada.

Um outro problema é a concentração regional na definição das escalas. O levantamento da Anaf mostra que São Paulo foi o estado mais presente nas escalas do primeiro turno com 39 escolhas. Santa Catarina (32) e Rio Grande do Sul (29) aparecem na sequência. A entidade de classe reclama que 14 estados não tiveram profissionais escalados e destaca a desigualdade. Em 2021, a concentração em juízes do eixo Sul-Sudeste era de 70,5% contra 29,5% do restante do país. Nesta temporada, subiu para 73,2% contra 26,8% no turno. Dos 26 utilizados, 10 são do Sudeste, 7 do Sul, 5 do Centro-Oeste e nenhum do Norte.

"Esses números são uma agressão a quem sonha e luta por uma arbitragem verdadeiramente nacional. Está claro para nós que o sotaque e o gênero têm pesado mais do que a competência na hora de serem feitas as escalas. Se estivermos errados nessa avaliação, desafiamos a CNA a mostrar os critérios que têm embasado as suas decisões na hora de distribuir as oportunidades na Série A", diz o presidente da Anaf, Salmo Valentim.

Nesta semana, o presidente da CNA, Wilson Seneme, convocou os árbitros para um período de reciclagem na Granja Comary, em Teresópolis, e conversou com a imprensa. Em entrevista ao ge.com, ele falou sobre a confecção das escalas. "Identifiquei muitos árbitros jovens, era de alto risco (apitarem). Cometiam erros e chamavam muito a atenção. Foi estratégia inicial reduzir esse grupo de árbitros para a gente poder ter mais garantias da prestação de serviço", alegou.

Sobre o enxugamento do número de árbitros e a possibilidade de sobrecargas como a de Bráulio da Silva Machado, ele admitiu o risco. "Equilibrada como está a tabela, eles (árbitros) sabem disso, o sacrifício tem que existir neste momento. É uma estratégia momentânea. Os clubes passam por isso. Vai me dizer que um jogador que joga quarta e domingo, no domingo ele não vai estar cansado um pouco da quarta? Claro que ele vai estar cansado, mas existe essa superação. A gente se preocupa com isso e vai controlando dentro do possível esses descansos que a gente tem que dar para cada um", alegou.

"Esses números são uma agressão a quem sonha e luta por uma arbitragem verdadeiramente nacional. Está claro para nós que o sotaque e o gênero têm pesado mais do que a competência na hora de serem feitas as escalas"

Salmo Valentim, presidente da Associação Nacional de Árbitros de Futebol (Anaf)

Staff Images Woman/AFP

Melhor árbitra do país, a paulista Edina Alves Batista só entrou na escala nesta rodada. Ela mediou a vitória do América-MG contra o Juventude, ontem, em Caxias do Sul (RS)

Balanço da Anaf

PRIMEIRO TURNO DO CAMPEONATO BRASILEIRO

Profissionais aproveitados ao longo das 19 rodada

Função	2021	2022
Árbitros	38	26
Assistentes	74	53
VARs	24	22
AVARs	33	25

Escalas por região

Sul:	37,9%
Sudeste:	35,3%
Centro-Oeste:	17,9%
Nordeste:	8,9%
Norte:	0%

ESCALAS POR GÊNERO

Número de mulheres no primeiro turno

Árbitra:	0
Assistentes:	2
VAR/Auxiliar VAR:	1

Função	Homens	Mulheres
Árbitro	100%	0%
Assistente	97,7%	2,3%
VAR	94,3%	5,7%
Auxiliar VAR	99,5%	0,5%

Número de profissionais

Sudeste:	10
Sul:	7
Centro-Oeste:	5
Nordeste:	4
Norte:	0

"O sacrifício tem que existir. É uma estratégia momentânea. Os clubes passam por isso. Vai me dizer que um jogador que joga quarta e domingo, no domingo ele não vai estar cansado um pouco da quarta? Claro que ele vai estar cansado, mas existe essa superação"

Wilson Seneme, presidente da Comissão Nacional de Árbitros da CBF

17 jogos
Apitou Bráulio da Silva Machado (SC), de 43 anos, o recordista no primeiro turno

14 estados
não tiveram árbitros escalados no primeiro turno. Paulistas foram os mais requisitados

PLACAR

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Palmeiras	42	20	12	6	2	33	14	19
	2º Corinthians	39	21	11	6	4	26	20	6
	3º Flamengo	36	21	11	3	7	32	19	13
	4º Fluminense	35	20	10	5	5	31	22	9
	5º Athletico-PR	34	20	10	4	6	25	20	5
	6º Internacional	33	20	8	9	3	30	20	10
	7º Atlético-MG	32	20	8	8	4	27	23	4
	8º Bragantino	30	21	8	6	7	32	25	7
	9º América-MG	27	21	8	3	10	17	23	-6
	10º Santos	27	20	6	9	5	24	18	6
	11º São Paulo	26	21	5	11	5	28	27	1
	12º Botafogo	25	21	7	4	10	20	26	-6
	13º Goiás	25	20	6	7	7	22	25	-3
	14º Ceará	25	21	5	10	6	22	22	0
	15º Coritiba	22	20	6	4	10	22	31	-9
	16º Avaí	22	21	6	4	11	22	34	-12
REBAIXADOS	17º Cuiabá	20	20	5	5	10	14	21	-7
	18º Atlético-GO	20	21	5	5	11	21	33	-12
	19º Fortaleza	18	20	4	6	10	16	23	-7
	20º Juventude	16	21	3	7	11	16	34	-18

21ª RODADA

Ontem

Botafogo 1 x 1		Ceará
Juventude 0 x 1		América-MG
Atlético-GO 2 x 1		Bragantino
Avaí 1 x 1		Corinthians
São Paulo 0 x 2		Flamengo

Hoje

16:00-Fluminense	x	Cuiabá
16:00-Palmeiras	x	Goiás
18:00-Fortaleza	x	Internacional
19:00-Atlético-MG	x	Athletico-PR

Amanhã

20:00-Coritiba	x	Santos

SÉRIE B

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
SÉRIE A	1º Cruzeiro	49	22	15	4	3	27	10	17
	2º Bahia	40	22	12	4	6	25	11	14
	3º Grêmio	40	22	10	10	2	23	8	15
	4º Vasco	39	22	10	9	3	23	12	11
	5º Londrina	33	22	9	6	7	23	21	2
	6º Tombense	32	22	7	11	4	22	20	2
	7º Sport	31	22	7	10	5	16	14	2
	8º Sampaio Corrêa	29	22	8	5	9	26	25	1
	9º Criciúma	29	22	7	8	7	23	21	2
	10º CRB	29	22	7	8	7	20	28	-8
	11º Novorizontino	27	22	7	6	9	21	26	-5
	12º Ituano	27	22	6	9	7	23	22	1
	13º Ponte Preta	26	22	6	8	8	17	18	-1
	14º Brusque	25	22	6	7	9	16	20	-4
	15º Operário-PR	24	22	6	6	10	20	26	-6
	16º Chapecoense	24	22	5	9	8	17	20	-3
REBAIXADOS	17º CSA	20	22	3	11	8	14	22	-8
	18º Guarani	19	22	3	10	9	14	26	-12
	19º Vila Nova	19	22	2	13	7	14	22	-8
	20º Náutico	18	22	4	6	12	18	30	-12

22ª RODADA

31/07/2022

Vasco 0 x 0		Chapecoense

02/08/2022

Sport 1 x 1		Criciúma

Quinta

Brusque 1 x 1		Sampaio Corrêa
CRB 1 x 1		Ponte Preta

Sexta

Operário-PR 1 x 0		Náutico
Vila Nova 1 x 1		Ituano
Guarani 1 x 2		Grêmio

Ontem

Bahia 1 x 0		CSA
Novorizontino 0 x 1		Londrina
Cruzeiro 2 x 0		Tombense